Resultados
Aegea 2T23 & 6M23

09/08/2023

EBITDA Proforma atinge R$ 2,0 bilhões no 6M23, aumento de 23,2% em relação ao 6M22

São Paulo, 09 de agosto de 2023. A Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Aegea” ou "Companhia"), líder no setor de saneamento privado no país, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2023 (“2T23”) e do primeiro semestre de 2023 (“6M23”). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 2T23 e o segundo trimestre de 2022 (“2T22”) e entre o 6M23 e o segundo semestre de 2022 (“6M22”). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

DESTAQUES

- **Receita Líquida Proforma[1] do Ecossistema Aegea** (incluindo Águas do Rio) **atinge R$ 4,8 bilhões no 6M23, um crescimento de 16,0%** em relação ao 6M22**;**

- **EBITDA Proforma[2] do Ecossistema Aegea atinge R$ 2,0 bilhões no 6M23, um aumento de 23,2%** em relação ao 6M22;

- Em 7 de julho, foi **concluída a aquisição da Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, pelo valor total de R$ 4,152 bilhões,** em parceria com as gestoras Perfin e Kinea**. A CORSAN possui operação em 317 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, totalizando uma população de mais de 6 milhões de pessoas**, e seus resultados passarão a ser consolidados nas Demonstrações Financeiras da Aegea a partir do 3º trimestre deste ano;

- No dia 17 de maio, **assinamos o contrato de Parceria Público Privada (PPP) com a Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará (Cagece),** e iniciamos as operações assistidas no **Bloco 2 (capital e mais 7 municípios da Região Metropolitana de Fortaleza)**, através da **Ambiental Ceará**, beneficiando cerca de **3,0 milhões de pessoas. As operações do Bloco 2 se somam às operações da PPP do Bloco 1,** cujo contrato foi assinado em 3 de fevereiro e compreende **17 municípios da Regiões Metropolitanas de Fortaleza e do Cariri com uma população de cerca de 1,4 milhão de pessoas;**

- Em 13 de junho, **a Aegea e a Engep Ambiental** (empresa do grupo Multilixo) **assinaram o contrato do Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Cariri (CGIRS-CARIRI) para gestão dos resíduos sólidos urbanos em 9 municípios da região do Cariri, no Ceará. Mais de 350 mil pessoas serão beneficiadas** com os serviços da nova concessão;

---

1 Inclui os resultados da coligada Águas do Rio, que não é consolidada nas Demonstrações Financeiras da Aegea
2 Inclui os resultados da coligada Águas do Rio, que não é consolidada nas Demonstrações Financeiras da Aegea

- Em 14 de julho, através da controlada Sanco, **vencemos a licitação da PPP da Sanepar** para a prestação dos serviços **de esgotamento sanitário em 16 municípios da região centro litorânea do Paraná, com mais de 600 mil habitantes**. Com essa vitória, a **Aegea iniciará suas operações no Estado do Paraná, passando a operar em 14 Estados do país e mais de 500 municípios, atendendo mais de 31 milhões de pessoas;**

- **Em agosto, concluímos a maior oferta de debêntures de infraestrutura já realizada no país,** sendo também a maior oferta azul e sustentável já realizada no mercado local, através da 2ª emissão de **debêntures da Águas do Rio, que totalizou R$ 5,543 bilhões, com prazo de vencimento de até 18 anos e 6 meses. A demanda superou 1,74 vezes o valor ofertado e compõe a estrutura do financiamento total do projeto, que compreende linhas de financiamento com o BNDES, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Proparco e Saneamento para Todos, totalizando R$ 25,5 bilhões.**

- Aegea recebeu os **prêmios Empresa do Ano em ESG e Melhor do Saneamento e Meio Ambiente** pela revista Exame e **Executivo de Valor 2023** (Radamés Casseb, CEO) na categoria infraestrutura pelo jornal Valor Econômico.

Mensagem da Administração

Encerramos mais um período com evolução nos resultados operacionais e financeiros, decorrentes do avanço da execução dos investimentos nos ativos que operamos, ao mesmo tempo que concluímos importantes etapas relacionadas à expansão do portfólio de concessões administradas pela Aegea. Incluindo os resultados da coligada da Águas do Rio, atingimos 8,4 milhões de economias, um crescimento de 13,1% em relação ao 1º semestre de 2022, e um total de 764,9 milhões de metros cúbicos de água e esgoto faturados, um aumento de 13,3% em relação ao ano anterior. Como resultado, registramos Receita Líquida de R$ 4,8 bilhões no semestre, um crescimento de 16,0% na comparação com 2022, e EBITDA de R$ 2,0 bilhões, uma expansão de 23,2% em relação ao 1º semestre de 2022. Cabe destacar que, em julho, concluímos a aquisição da Corsan, expandindo a nossa atuação para mais de 30 milhões de brasileiros. Os resultados da Corsan passarão a ser consolidados nos resultados da Aegea a partir do terceiro trimestre de 2023.

Nos últimos 12 meses encerrados em junho, por meio do Ecossistema de empresas geridas pela Aegea investimos R$ 2,2 bilhões, contribuindo para a redução da lacuna sanitária do Brasil, expandindo a nossa atuação para novos territórios e incorporando ativos de qualidade ao nosso negócio, como ocorreu com vitória no leilão da Parceria Público-Privada (PPP) de esgotamento sanitário com a Companhia Paranaense de Saneamento (Sanepar), no dia 14 de julho. Essa vitória marca o início da nossa atuação no Paraná, visando a universalização do esgoto em 16 municípios da região centro litorânea do Estado, para mais 600 mil paranaenses.

Para os ativos que começamos a operar recentemente, iniciamos o Plano de 100 Dias, que consiste em uma série de investimentos para solucionar de forma imediata problemas históricos. Na Corsan, no Rio Grande do Sul, onde atendemos 317 municípios e mais de 6 milhões de pessoas, iniciamos uma série de medidas para resolver problemas no abastecimento de água e para a expansão da cobertura de esgoto. Nas PPPs do Ceará, que incluem a capital Fortaleza e mais 24 municípios, com uma população de 4,4 milhões de pessoas, o Plano inclui obras que vão promover avanços históricos no sistema de esgotamento sanitário no Estado, como a implantação de mais de 110 km de novas redes coletora de esgoto e o uso de robôs para fiscalizar e combater lançamentos irregulares de esgoto in natura no mar dos municípios da região litorânea, contribuindo para a melhoria no índice de balneabilidade das praias do Ceará, tal como estamos fazendo no Rio de Janeiro através da Águas do Rio.

A partir do entendimento que o desafio para solucionar o déficit do saneamento no Brasil passa diretamente pela integração de todo processo do ciclo da água, incluindo a destinação correta dos resíduos, inauguramos em junho a entrada da Companhia no segmento de gestão de resíduos sólidos com a assinatura, em conjunto com a Engep Ambiental (empresa do Grupo Multilixo), do contrato de concessão de projeto pioneiro de gestão de resíduos sólidos urbanos em 9 municípios da região do Cariri, também no Ceará, beneficiando mais de 350 mil pessoas. Com início das operações previsto para o 1º semestre de 2024, a Regenera Cariri promoverá a gestão correta dos resíduos sólidos, desativando 9 lixões. Também serão realizados investimentos na

economia circular, potencializando a geração de renda e a reciclagem.

Nos ativos em operação, permanecemos executando os investimentos, visando a universalização dos serviços de saneamento. Vale destacar a obtenção de todas as licenças ambientais pela Águas do Rio, incluindo a licença para a construção do Sistema Coleta de Esgoto em Tempo Seco, que contribuirá de forma significativa para a recuperação ambiental da Baía de Guanabara. Serão investidos R$ 2,7 bilhões na construção de aproximadamente 47 km de grandes coletores, estações de bombeamento e outras estruturas, formando um cinturão de proteção em torno da baía. A Aegea já implementou de forma bem-sucedida este mesmo sistema na Região dos Lagos, por meio da Prolagos, o que contribuiu para a recuperação da maior lagoa hipersalina do mundo, a Lagoa de Araruama, que voltou ter vida marinha e atividades de pesca e turismo após anos de degradação ambiental.

Para a execução desse e dos demais investimentos, que ultrapassam R$ 24 bilhões, a Águas do Rio realizou a maior oferta de debêntures de infraestrutura já realizada no país, no valor de R$ 5,5 bilhões e com prazo de vencimento de até 18 anos e 6 meses. A demanda pela emissão superou em 1,74 vezes a oferta e compõe o financiamento total do pagamento da outorga e dos investimentos a serem realizados ao longo dos próximos 35 anos pela concessionária. Em uma estrutura de *Project Finance,* inédita no setor de saneamento, os recursos obtidos por meio da emissão se complementam ao financiamento de longo prazo firmado com o BNDES em dezembro de 2022, no montante total de até R$ 19,3 bilhões e com linhas de financiamentos de longo prazo já contratadas com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, Proparco e Saneamento para Todos, totalizando R$ 25,5 bilhões.

A estruturação deste financiamento, que conta majoritariamente com garantias reais do projeto, é alinhada estratégia de crescimento da Aegea, respaldada pela disciplina financeira. Neste sentido, toda necessidade de "funding" do projeto fica equacionado até o final da concessão. A estruturação do financiamento para a Águas do Rio, marca um passo importante para o saneamento no país, à medida que se iniciará o maior ciclo de investimentos já realizado no setor no Brasil - a universalização do saneamento nos 27 municípios que fazem parte da área de concessão da Águas do Rio, irá gerar um ganho líquido para a população de R$ 37 bilhões, conforme conclusão do estudo divulgado pelo Instituto Trata Brasil, que traz uma abordagem ampla dos ganhos econômicos e socioambientais que o estado terá com a expansão dos serviços de água e esgoto durante o período de concessão dos blocos 1 e 4.

Nos municípios e estados em que estamos presentes deixamos um legado de saúde, recuperação ambiental, renda, emprego e desenvolvimento. Para nós é motivo de orgulho saber que, através da nossa atuação, milhares de famílias estão recebendo, pela primeira vez, água tratada regularmente em suas casas, cidades estão recebendo as suas primeiras estações de tratamento de esgoto e corpos hídricos estão sendo recuperados e ficando balneáveis. A expansão do saneamento é o caminho para mais saúde, sustentabilidade e prosperidade compartilhada e seguiremos firmes nesta jornada.

A Administração

Resultados Proforma Aegea

A Águas do Rio, com pouco mais de 1 ano de operações, marcou um avanço importante para a Aegea, adicionando cerca de 10 milhões de pessoas à população atendida. A Aegea controla a Águas do Rio em conjunto com seus acionistas e, portanto, seus resultados são contabilizados via equivalência patrimonial, não sendo, portanto, consolidados nas Demonstrações Financeiras da Aegea. Por este motivo, apresentamos a seguir alguns destaques do resultado da Aegea Proforma, indicando os resultados operacionais e financeiros gerenciados pela Aegea.

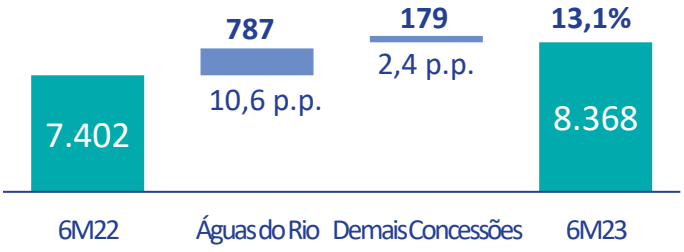
Destaques Aegea Proforma	6M23	6M22	Δ %
Colaboradores	12.513	11.178	11,9%
Economias (mil)	8.368	7.402	13,1%
Volume faturado (mil m³)	764.890	674.838	13,3%
Receita líquida (R$ milhões)	4.807,7	4.145,7	16,0%
EBITDA (R$ milhões)	2.008,8	1.631,1	23,2%
Margem EBITDA	41,8%	39,3%	2,4 p.p.
Lucro líquido (R$ milhões)	213,5	259,1	-17,6%
Capex UDM (R$ milhões)	2.185,7	1.397,2	56,4%
Dívida Líquida (R$ milhões)	15.875,9	13.192,2	20,3%
Dívida líquida/EBITDA (x)	4,03	4,5	-0,4 x
EBITDA UDM (R$ milhões)	3.937	2.949	34%

Resultados operacionais:

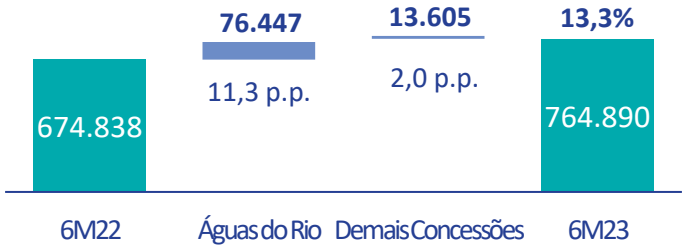
- Economias[1]: totalizaram 8,4 milhões, aumento de 13,1% em comparação ao 6M22. A Águas do Rio foi responsável por 81,5% do aumento e as demais concessões da Aegea foram responsáveis por 18,5% com avanços, especialmente, nas redes de cobertura de esgoto;

- Volume faturado: No 6M23 o volume faturado atingiu 764,9 milhões de metros cúbicos, um crescimento de 13,3%, sendo a Águas do Rio responsável por 84,9% do aumento e as demais concessões da Aegea responsáveis por 15,1%;

Evolução das economias proforma entre o 6M22 e o 6M23 ('000 m³)



Evolução do volume faturado proforma entre o 6M22 e o 6M23 ('000 m³)



Resultados financeiros:

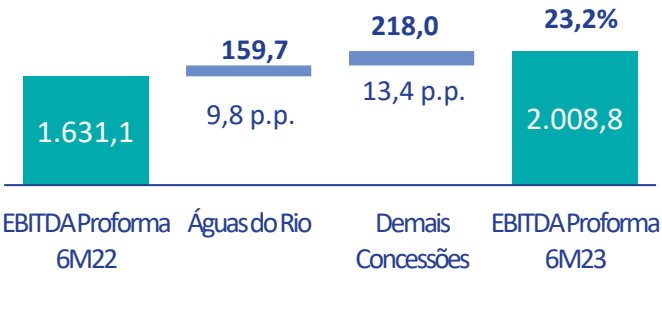
- Receita Líquida: alcançou R$ 4,8 bilhões no 6M23, aumento de 16,0% em relação ao ano anterior devido ao aumento no volume faturado e aos reajustes tarifários implementados no período;

[1] Considera as economias faturadas de Águas do Rio

- EBITDA: atingiu R$ 2,0 bilhões no 6M23, crescimento de 23,2% em relação ao 6M22 também devido ao aumento no volume faturado e aos reajustes tarifários implementados;

Evolução da Receita Líquida Proforma entre o 6M22 e o 6M23 ('000 m³)

Evolução do EBITDA Proforma entre o 6M22 e o 6M23 ('000 m³)



- Capex: Nos últimos 12 meses encerrados em junho, as empresas gerenciadas pela Aegea investiram um total de R$ 2,2 bilhões, 56,4% superior ao mesmo período do ano anterior;

- Endividamento e alavancagem: A dívida liquida proforma da Aegea ficou em R$ 16,7 bilhões, 26,8% acima do 6M22. No 6M23, a alavancagem líquida proforma, medida pela relação dívida líquida/EBITDA, reduziu para 4,3x versus 4,5x no 6M22.

Nos capítulos a seguir são apresentados os resultados da Aegea tal como consolidados em suas Demonstrações Financeiras e que passarão a incluir os resultados da Corsan a partir do 3º trimestre de 2023.

Destaques Financeiros

Destaques Financeiros (´000)	2T23	2T22	Δ %	6M23	6M22	Δ %
Receita operacional líquida[1]	**1.043.572**	**884.472**	**18,0%**	**2.026.476**	**1.750.837**	**15,7%**
Receita de água	698.304	611.557	14,2%	1.403.396	1.245.489	12,7%
Receita de esgoto[2]	255.447	207.545	23,1%	497.343	407.246	22,1%
Outras receitas	96.785	65.344	48,1%	186.499	126.931	46,9%
Receita de contraprestação - PPPs[3]	96.625	89.486	8,0%	141.792	144.832	-2,1%
Deduções da receita	(103.589)	(89.460)	15,8%	(202.554)	(173.661)	16,6%
Custos e despesas operacionais[4]	**(393.373)**	**(448.989)**	**-12,4%**	**(628.833)**	**(746.445)**	**-15,8%**
Resultado de equivalência patrimonial	**60.569**	**49.956**	**21,2%**	**106.201**	**143.760**	**-26,1%**
EBITDA	**710.768**	**485.439**	**46,4%**	**1.503.844**	**1.148.152**	**31,0%**
Margem EBITDA	**68,1%**	**54,9%**	**13,2 p.p.**	**74,2%**	**65,6%**	**8,6 p.p.**
Resultado Financeiro	(392.618)	(325.144)	20,8%	(792.822)	(562.144)	41,0%
Lucro Líquido ex. efeito não recorrente	**77.240**	**7.364**	**948,9%**	**242.894**	**244.408**	**-0,6%**
Lucro Líquido	**77.240**	**(32.831)**	**-335,3%**	**242.894**	**204.213**	**18,9%**

Receita Líquida

No 2T23, a receita operacional líquida[1] atingiu R$ 1.043,6 milhões, um aumento de 18,0% em relação ao 2T22.

Os principais fatores que contribuíram para esse desempenho no 2º trimestre foram:

(i) Reajustes e reequilíbrios tarifários, com destaque para:
   a. Águas Guariroba: 6,8% de reajuste em janeiro/23;
   b. Prolagos: 11,3% em dezembro/22;
   c. Águas de Manaus: 17,5% em janeiro/23;
   d. Águas de Teresina: 6,7% em junho/23; e

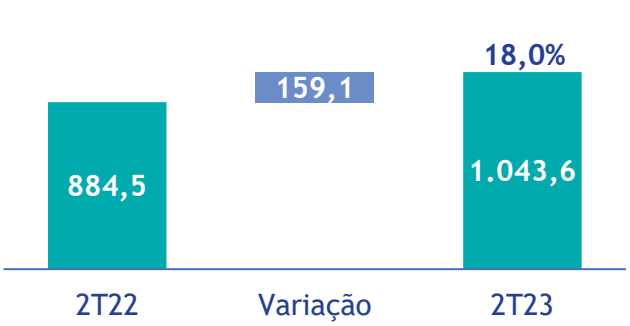
(ii) Aumento de 5,3% no volume faturado, decorrente, principalmente, do crescimento das economias de esgoto.

No 6M23, a receita operacional líquida cresceu 15,7% em relação ao 6M22 e atingiu R$ 2.026,5 milhões. Esse crescimento é resultado, principalmente, dos eventos elencados anteriormente.

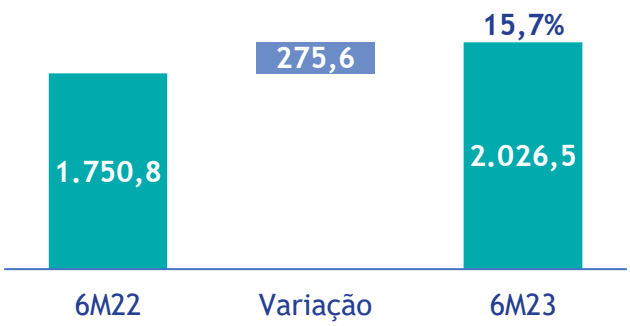
O gráfico a seguir demonstra o crescimento da receita líquida entre os trimestres e os períodos acumulados:

1 Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações Financeiras, deduzidas as receitas de construção com margem próxima a zero (OCPC05) e sem efeito-caixa no montante de R$ 273,4 milhões no 2T23, R$ 213,8 milhões no 2T22, R$ 471,5 milhões no 6M23 e R$ 403,9 milhões no 6M22.
2 Não inclui as receitas de construção ativo intangível com margem próxima a zero.
3 Receitas de construção - PPP das Concessionárias Ambiental Serra, Ambiental Vila Velha, Ambiental Cariacica e Ambiental Metrosul (CPC47): soma das linhas de remuneração do ativo financeiro e receitas de construção ativo financeiro da nota nº 17 das Demonstrações Financeiras;
4 Não inclui os custos de construção ativo intangível com margem próxima a zero.

Evolução da Receita Líquida entre o 2T22 e o 2T23 (R$ milhões)



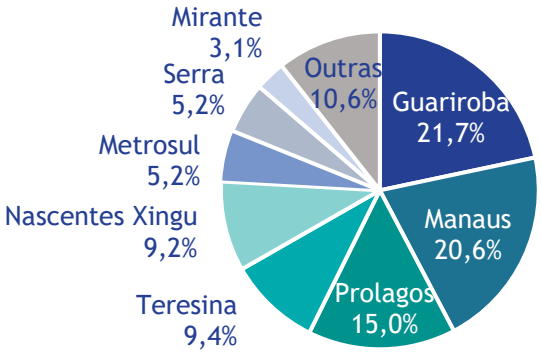
Evolução da Receita Líquida entre o 6M22 e o 6M23 (R$ milhões)



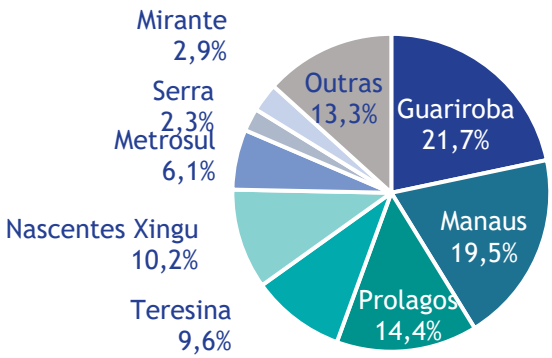
Os gráficos a seguir demonstram a abertura do faturamento nas principais SPEs:

Abertura do faturamento por empresa (%)

2T22



2T23



Economias Ativas

No 2T23, a Aegea registrou 3,9 milhões de economias ativas, um aumento de 4,8% em relação ao 2T22, sem considerar o número de economias da coligada Águas do Rio.

O número de domicílios atendidos com coleta e tratamento de esgoto apresentou um crescimento de 7,6%, atingindo 1,9 milhão. O aumento da base de clientes está associado, principalmente:

(i) À expansão da rede nas PPPs, responsáveis por 62% do incremento, com destaque para as expansões em MS Pantanal, Metrosul e Cariacica;

(ii) À expansão das redes na Águas Guariroba e Águas de Manaus, contribuindo com 14% e 10% do incremento, respectivamente; e

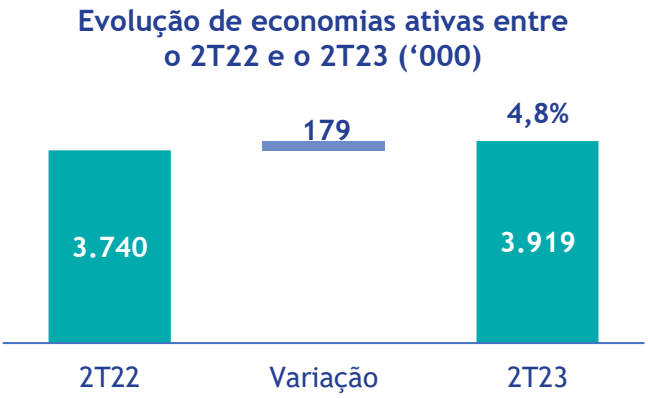
(iii) Ao avanço nas operações da concessão de esgoto Ambiental Crato, no Ceará, iniciadas em 1º agosto, que contribuiu com 9% do incremento.

O número de economias ativas de água apresentou um crescimento de 2,2% em comparação com o 2T22, atingindo 2,0 milhões.

1 Economias: Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias. Economias Ativas: Economias excluindo aquelas que estavam cortadas por ações comerciais ou suspensas a pedido do cliente.

Economias ativas	2T23	2T22	Δ %
Água	1.990.440	1.947.527	2,2%
Esgoto	1.928.148	1.792.271	7,6%
Total	**3.918.588**	**3.739.798**	**4,8%**

O gráfico a seguir demonstra o crescimento das economias ativas entre os períodos analisados:



Volume faturado

No 2T23, o volume faturado total atingiu 143.880 mil m^3, um aumento de 5,3% em relação ao 2T22.

O volume faturado de esgoto apresentou crescimento de 8,9% na comparação com o trimestre anterior, em função:

(i) Da expansão de rede nas PPPs Metrosul, MS Pantanal e Cariacica, que contribuíram com 40% do incremento no volume total faturado de esgoto;

(ii) Das expansões de rede e crescimento vegetativo nas demais concessões, destaque para Águas Guariroba e Águas de Manaus, que juntas foram responsáveis por 21% do crescimento; e

(iii) Das operações de concessão de esgoto no Crato (CE), iniciadas em agosto/22, responsável por 11% do crescimento.

O volume faturado de água apresentou crescimento de 2,2% no 2T23, com Águas de Manaus, Águas de Teresina e Nascentes do Xingu responsáveis por 62% da variação apresentada.

No 6M23, o volume faturado total atingiu 286.888 mil m^3, um aumento de 5,0% em relação ao 6M22 devido aos mesmos eventos do trimestre. O volume faturado de esgoto no 6M23 apresentou um crescimento de 8,8% na comparação com o 6M22, enquanto o volume faturado de água apresentou crescimento de 2,3% no 6M23.

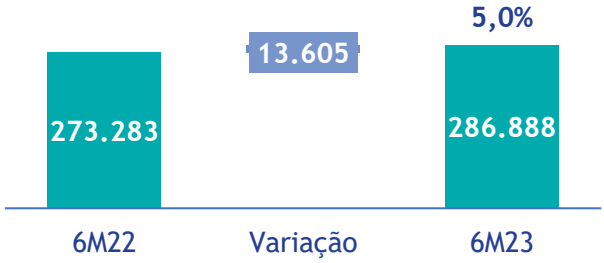
A tabela a seguir ilustra a comparação do volume faturado entre os trimestres e os períodos acumulados:

Volume faturado ('000 m^3)	2T23	2T22	Δ %	6M23	6M22	Δ %
Água	81.482	79.341	2,7%	162.905	159.277	2,3%
Esgoto	62.397	57.316	8,9%	123.983	114.006	8,8%
Total	**143.880**	**136.657**	**5,3%**	**286.888**	**273.283**	**5,0%**

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do volume faturado de água e esgoto entre os trimestres e os períodos acumulados:

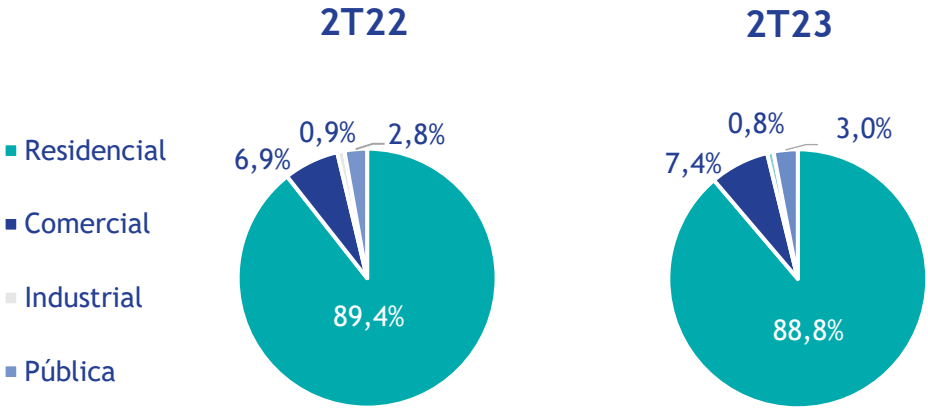
Evolução do volume faturado entre o 2T22 e o 2T23 ('000 m³)

Evolução do volume faturado entre o 6M22 e o 6M23 ('000 m³)



O gráfico a seguir demonstra o volume faturado de água por categoria. A maior concentração de clientes está no segmento residencial, que correspondeu por 88,8% do volume faturado.

Volume faturado de água por categoria entre o 2T22 e o 2T23 (%)



Custos e Despesas

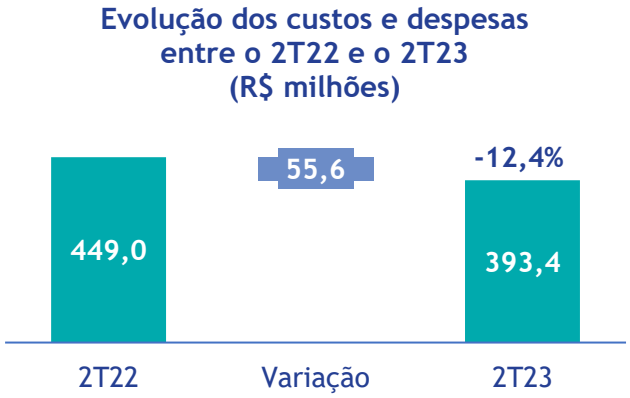
No 2T23, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção sem margem, totalizaram R$ 393,4 milhões, uma redução de 12,4% na comparação com o 2T22. Excluindo o efeito positivo da declaração de dividendos intercalares (outras receitas não operacionais) de Águas do Rio, em ambos os períodos, no montante de R$ 65,0 milhões no 2T23 e R$ 22,2 milhões no 2T22, os custos e despesas apresentaram uma redução de 2,7% no trimestre, ou R$ 12,8 milhões.

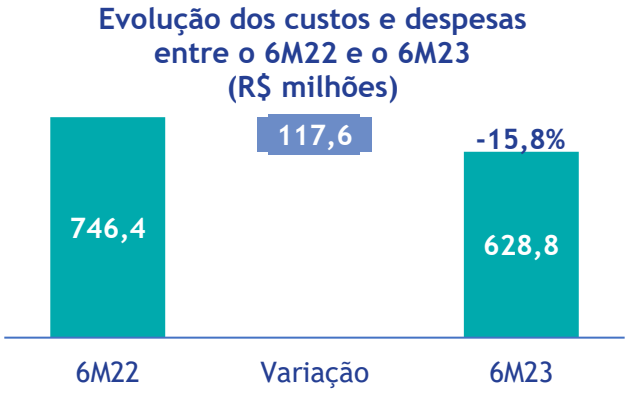
No 6M23, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção sem margem, totalizaram R$ 628,8 milhões, uma redução de 15,8%, ou de R$ 117,6 milhões na comparação com o 6M22. Excluindo os dividendos intercalares de Águas do Rio, no montante de R$ 233,5 milhões no 6M23 e R$ 86,3 milhões no 6M22, os custos e despesas apresentaram um aumento é de R$ 27,6 milhões ou 3,3% em função dos mesmos motivos citados anteriormente.

Na tabela a seguir detalhamos as variações das linhas de custos e despesas entre os trimestres e os períodos acumulados:

Custos e Despesas ('000)	2T23	2T22	Δ %	6M23	6M22	Δ %
Pessoal	(143.108)	(179.693)	-20,4%	(278.382)	(275.563)	1,0%
Serviços de terceiros	(65.059)	(56.037)	16,1%	(125.770)	(115.525)	8,9%
Conservação e manutenção	(11.313)	(10.541)	7,3%	(23.037)	(20.872)	10,4%
Materiais, equipamentos e veículos	(10.583)	(8.856)	19,5%	(19.333)	(16.397)	17,9%
Custo de concessão	(10.686)	(8.911)	19,9%	(22.850)	(20.269)	12,7%
Energia Elétrica	(73.227)	(74.713)	-2,0%	(143.463)	(157.615)	-9,0%
Produtos químicos	(18.717)	(19.065)	-1,8%	(33.848)	(34.458)	-1,8%
PECLD	(25.070)	(37.607)	-33,3%	(42.909)	(72.624)	-40,9%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(8.034)	(5.128)	56,7%	(14.998)	(10.565)	42,0%
Custo de Construção	(45.645)	(52.313)	-12,7%	(64.983)	(65.156)	-0,3%
Impostos, taxas e contribuições	(1.837)	(1.951)	-5,8%	(4.245)	(4.074)	4,2%
Locação	(15.927)	(5.761)	176,5%	(35.450)	(20.324)	74,4%
Outros	35.833	11.587	209,3%	180.435	66.997	169,3%
Subtotal	**(393.373)**	**(448.989)**	**-12,4%**	**(628.833)**	**(746.445)**	**-15,8%**
Depreciação e Amortização	(132.792)	(103.821)	27,9%	(261.902)	(202.751)	29,2%
Total	**(526.165)**	**(552.810)**	**-4,8%**	**(890.735)**	**(949.196)**	**-6,2%**

Os gráficos a seguir apresentam a evolução dos custos e despesas entre os trimestres:



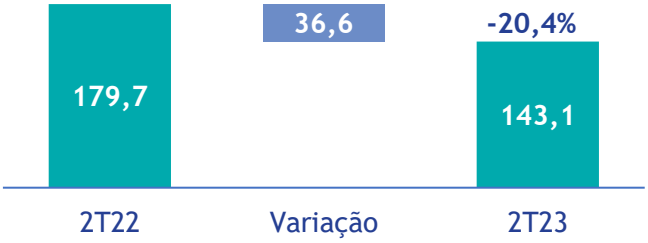


- **Pessoal:**

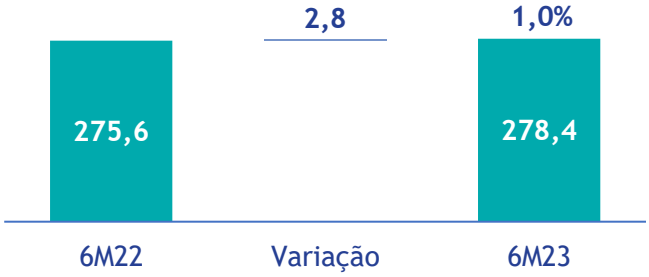
No 2T23, os custos e despesas com pessoal totalizaram R$ 143,1 milhões, uma redução de 20,4% em comparação com o 2T22. Esse resultado é decorrente principalmente da redução do valor provisionado a título de remuneração variável de longo prazo - RVLP, que totalizou R$ 16,9 milhões no 2T23 e se compara com o valor de R$ 79,5 milhões no 2T22. Excluindo a RVLP, os custos e despesas com pessoal aumentaram 25,9% no 2T23 em comparação com o 2T22, em função principalmente, do aumento do quadro de colaboradores e dissídio salarial.

No 6M23, os custos e despesas totalizaram R$ 278,4 milhões, um crescimento de 1,0% na comparação com o 6M22. Excluindo os efeitos da remuneração variável de longo prazo, os custos e despesas com pessoal apresentaram um crescimento de 24,6% no 6M22, devido aos mesmos fatores elencados no trimestre.

Evolução dos custos e despesas com pessoal entre o 2T22 e o 2T23 (R$ milhões)



Evolução dos custos e despesas com pessoal entre o 6M22 e o 6M23 (R$ milhões)



A Companhia encerrou o 2T23 com 6.574 colaboradores, um acréscimo de 495 colaboradores em relação ao 2T22, com destaque para o início das operações nos blocos 1 e 2 da Ambiental Ceará, que ao todo contribuiu com um incremento de 183 colaboradores. Além disso, houve incremento de 175 colaboradores na Holding, Centro Administrativo Aegea (CAA) e área de Engenharia para atender as demandas administrativas e demais atividades de suporte para as novas operações.

A seguir, a evolução do quadro dos colaboradores da Aegea conforme consolidação contábil, ou seja, sem incluir Águas do Rio. Incluindo Águas do Rio, que é contabilizada via equivalência patrimonial, o Ecossistema Aegea registrou 12.513 colaboradores diretos ao final do 2T23, um acréscimo de 12% ou de 1,3 mil colaboradores em relação ao 2T22.

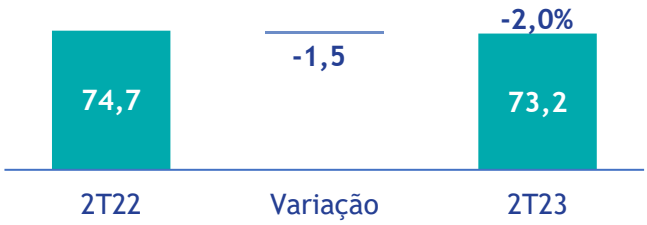
Evolução do quadro de colaboradores totais entre o 2T22 e o 2T23

- **Energia:**

No 2T23, os gastos com energia elétrica totalizaram R$ 73,2 milhões, uma redução de 2,0% na comparação com o 2T22 devido principalmente ao aumento no volume de energia contratado no Mercado Livre, que passou de 75,2% no 2T22 para 76,5% no 2T23 e à redução nos encargos setoriais. No mercado livre, as modalidades de contratação são amparadas em fontes 100% renováveis de energia.

No 6M23, os gastos com energia elétrica totalizaram R$ 143,5 milhões, uma redução de 9,0% na comparação com o 6M22 em função, principalmente, do efeito da alteração da bandeira tarifária de escassez hídrica que esteve vigente até o primeiro semestre de 2022, assim como os demais fatores apresentados anteriormente.

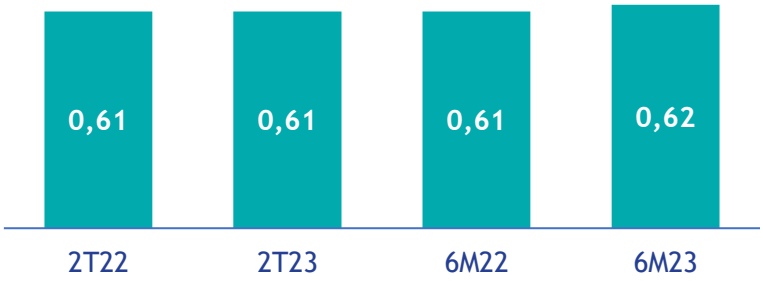
Evolução dos custos e despesas com energia elétrica entre o 2T22 e o 2T23 (R$ milhões)



Evolução dos custos e despesas com energia elétrica entre o 6M22 e o 6M23 (R$ milhões)

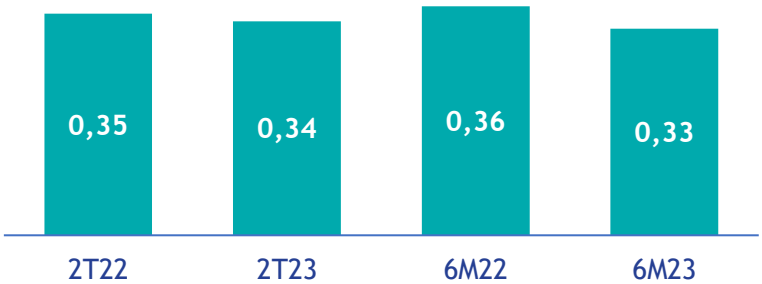
No 2T23, o consumo específico de energia permaneceu em linha com o período anterior, encerrando o trimestre em 0,61 kWh/m³. No 6M23, o consumo específico apresentou um aumento de 1,6% em relação ao 6M22 e encerrou o semestre em 0,62 kWh/m³. Este resultado é devido, principalmente, a impactos ocorridos por características locais das unidades de Prolagos, com reforço das operações nos sistemas de abastecimento de água para atender a demanda na alta temporada, e de Águas de Manaus, com maior acionamento dos sistemas de bombeamento devido ao menor nível do Rio Negro observado no início do ano.

Consumo específico de energia (kWh/m³)



No 2T23, os custos unitários de energia elétrica[1] foram de R$ 0,34/m³, ou seja, 2,9% abaixo do 2T22 em função, principalmente, da redução dos encargos de energia elétrica, com destaque para redução da alíquota de ICMS a partir de julho de 2022. No 6M23, os custos e despesas unitários de energia elétrica foram de R$ 0,33/m³, ou seja, 8,3% abaixo do verificado no 6M22, em decorrência do efeito da bandeira de escassez hídrica no 6M22 e da redução dos encargos .

Custos unitários de energia elétrica (R$/m³)



1 A base para o cálculo do custo unitário (R$/m³) inclui somente os custos de energia elétrica para produção de água e para tratamento de esgoto, ou seja, exclui despesas de energia administrativos.

- **Serviços de terceiros:**

No 2T23, os custos e despesas com serviços de terceiros totalizaram R$ 65,1 milhões, um aumento de 16,1% em relação ao 2T22 devido, principalmente a despesas com serviços de consultoria e de TI nas novas operações.

No 6M23, os serviços de terceiros totalizaram R$ 125,8 milhões, um aumento de 8,9% devido ao mesmo evento que impactou o trimestre.

- **Perdas Esperadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD:**

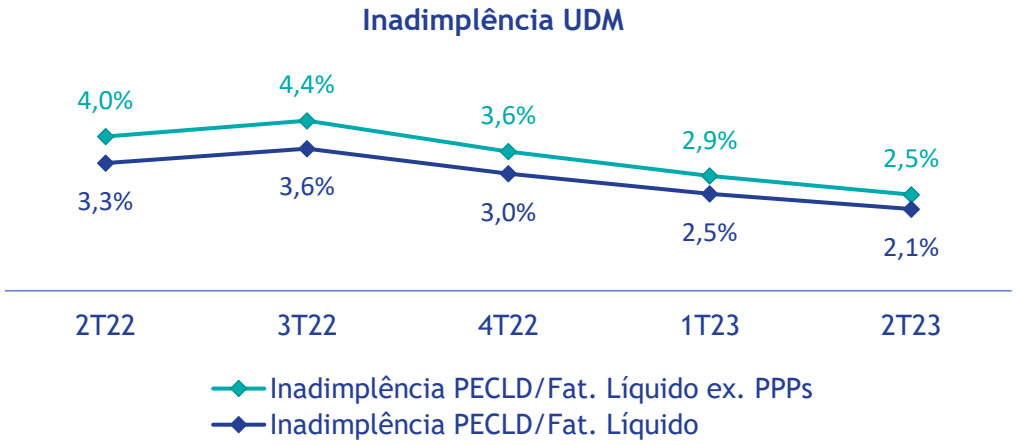
No 2T23, as despesas com PECLD totalizaram R$ 25,1 milhões, uma redução de 33,3% na comparação com o mesmo trimestre de 2022 devido, principalmente, à revisão anual dos índices de provisionamento, incluindo a revisão dos índices que estimam perdas em renegociações e parcelamentos feitos pelas concessionárias Prolagos, Águas de Teresina, Águas de Manaus e Águas Guariroba.

No 6M23, as despesas com PECLD totalizaram R$ 42,9 milhões, uma redução de 40,9% na comparação com o primeiro semestre de 2022 devido aos mesmos fatores apresentados no resultado do trimestre.

Inadimplência

No período acumulado dos últimos doze meses findos no 2T23, a inadimplência[1] ficou em 2,5%, uma redução de 1,5 p.p. em relação ao verificado no 2T22. Essa redução é decorrente da revisão anual do índice de provisão da PECLD mencionada anteriormente.

Para o cálculo da inadimplência que resultou em 2,5% desconsideramos os faturamentos das PPPs que, por natureza, não são impactadas pela inadimplência dos consumidores. Adicionando o faturamento das PPPs, a inadimplência fica em 2,1%, redução de 1,2 p.p. em relação ao 2T22.

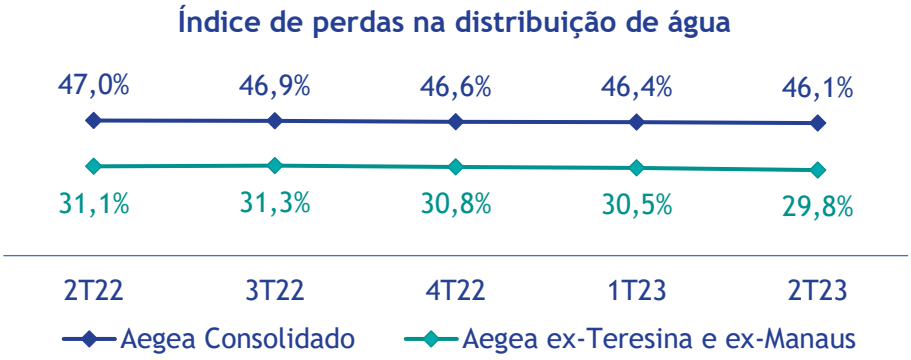


Índice de perdas na distribuição de água

No 2T23, o índice de perdas[2] consolidado da Aegea atingiu 46,1%, uma redução de 0,9 p.p. em relação ao 2T22. Essa redução é reflexo de esforços implementados pela Companhia na redução de perdas físicas e comerciais, especialmente em Águas de Teresina e Águas de Manaus, concessões com índices de perdas superiores aos ativos mais maduros. Excluindo Teresina e Manaus, o índice de perdas da Companhia atingiu 29,8% no 2T23, uma redução de 1,4 p.p. em relação ao 2T22.

1 Cálculo da inadimplência: receita bruta excluídos cancelamentos / custos e despesas de PECLD
2 IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³)/(Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³))

A seguir, a evolução: (i) do índice de perdas consolidado; e (ii) do índice de perdas das concessões mais maduras, ou seja, excluindo as subsidiárias Águas de Teresina e Águas de Manaus.



Equivalência Patrimonial e Dividendos Declarados - Águas do Rio

A Águas do Rio registrou no 2T23 uma Receita Líquida de R$ 1,5 bilhão, um EBITDA de R$ 355,9 milhões e Lucro Líquido de R$ 106,0 milhões. Na Aegea, foram contabilizados R$ 60,6 milhões via equivalência patrimonial, além dos R$ 65,0 milhões contabilizados via dividendos intercalares na linha de Outras Receitas Não Operacionais.

No 6M23, a Águas do Rio registrou Receita Líquida de R$ 3,0 bilhões, EBITDA de R$ 858,0 milhões e Lucro Líquido de R$ 314,1 milhões. Na Aegea, foram contabilizados R$ 106,2 milhões via equivalência patrimonial e R$ 231,5 milhões via dividendos intercalares.

A seguir o detalhamento dos resultados de Águas do Rio reconhecidos no consolidado da Aegea:

Resultados da Águas do Rio ('000)	2T23	2T22	Δ %	6M23	6M22	Δ %
Equivalência patrimonial	60.569	49.956	21,2%	106.201	143.760	-26,1%
Dividendos declarados	65.000	22.189	192,9%	231.484	86.277	168,3%
Total	**125.569**	**72.145**	**74,0%**	**337.685**	**230.037**	**46,8%**

No 6M23, a Águas do Rio teve um aumento de 21,5% nas economias e de 18,5% no volume faturado em comparação com o mesmo período do ano anterior, resultado da evolução dos programas comerciais e dos investimentos realizados na concessão. A seguir a comparação dos indicadores específicos de Águas do Rio:

Águas do Rio	6M23	6M22	Δ %	2T23	2T22	Δ %
Colaboradores	5.939	5.099	16,5%	5.939	5.099	16,5%
Economias (mil)	4.450	3.662	21,5%	4.450	3.662	21,5%
Volume faturado (mil m³)	478.002	401.555	19,0%	239.550	202.158	18,5%
Receita líquida (R$ milhões)	2.966,4	2.521,7	17,6%	1.484,2	1.266,1	17,2%
EBITDA (R$ milhões)	858,0	698,3	22,9%	355,9	275,5	29,2%
Margem EBITDA	28,9%	27,7%	1,2 p.p.	24,0%	21,8%	2,2 p.p.
Lucro líquido (R$ milhões)	314,1	270,2	16,2%	106,0	80,2	32,2%
Capex UDM (R$ milhões)	1.136,2	548,1	107,3%	1.136,2	548,1	107,3%
Dívida Líquida (R$ milhões)	7.647,1	7.489,8	2,1%	7.647,1	7.489,8	2,1%
Dívida líquida/EBITDA (x)	4,85	7,31	-2,46 x	4,85	7,31	-2,46 x

Maiores informações sobre os resultados de Águas do Rio 1 e 4 podem ser verificados nos *Earnings Releases* dessas empresas disponíveis no site de RI da Aegea:

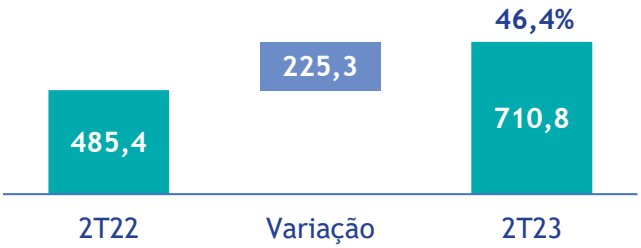
https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio/
https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio-4/

EBITDA

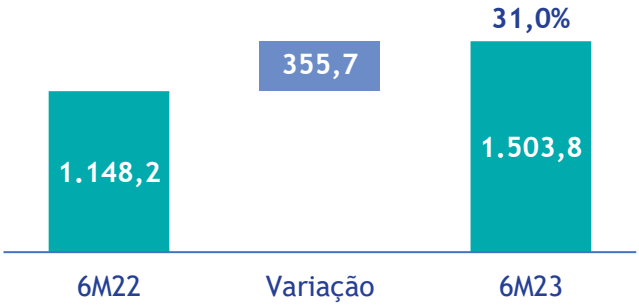
No 2T23, o EBITDA da Aegea foi de R$ 710,8 milhões, um aumento de 46,4% na comparação com o 2T22, com Margem EBITDA de 68,1%, aumento de 13,2 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior. Este aumento é devido, principalmente, ao crescimento no volume faturado e aos reajustes tarifários. Excluindo os efeitos positivos de Águas do Rio nos dois períodos, sendo R$ 60,6 milhões de equivalência patrimonial e R$ 65,0 milhões de dividendos declarados no 2T23 e R$ 50,0 milhões de equivalência patrimonial e R$ 22,2 milhões de dividendos declarados no 2T22, o EBITDA foi de R$ R$ 585,2 milhões no 2T23 e de R$ 413,3 milhões no 2T22, um crescimento de 41,6%, com Margem EBITDA de 56,1%, aumento de 9,3 p.p. frente ao ano anterior.

No 6M23, o EBITDA foi de R$ 1.503,8 milhões, um aumento de 31,0% ou de R$ 355,7 milhões na comparação com o 6M22. A Margem EBITDA fechou em 74,2%, um crescimento de 8,6 p.p. Excluindo todos os impactos de Águas do Rio, o EBITDA foi de R$ 1.166,2 milhões, um crescimento de 27,0% frente ao 6M22 e a margem EBITDA foi de 57,5%, um aumento de 5,1 p.p.

Evolução do EBITDA entre o 2T22 e o 2T23 (R$ milhões)



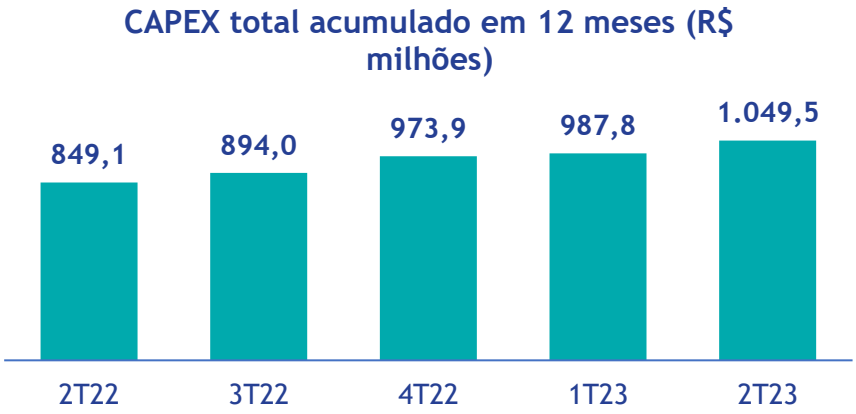
Evolução do EBITDA entre o 6M22 e o 6M23 (R$ milhões)



EBITDA (´000)	2T23	2T22	Δ %	6M23	6M22	Δ %
Lucro Líquido ex. efeito não recorrente	**77.240**	**7.364**	**948,9%**	**242.894**	**244.408**	**-0,6%**
(-) Resgate antecipado do *bond* de 2017	-	(40.195)	0,0%	-	(40.195)	0,0%
Lucro Líquido	**77.240**	**(32.831)**	**-335,3%**	**242.894**	**204.213**	**18,9%**
(+) Resultado Financeiro	392.618	325.144	20,8%	792.822	562.144	41,0%
(+) Imposto sobre Lucro	108.118	89.305	21,1%	206.226	179.044	15,2%
(+) Depreciação e Amortização	132.792	103.821	27,9%	261.902	202.751	29,2%
EBITDA	**710.768**	**485.439**	**46,4%**	**1.503.844**	**1.148.152**	**31,0%**
Eventos Águas do Rio	125.569	72.145	74,0%	337.685	230.037	46,8%
EBITDA ex. Águas do Rio	**585.199**	**413.294**	**41,6%**	**1.166.159**	**918.115**	**27,0%**
Margem EBITDA	**68,1%**	**54,9%**	**13,2 p.p.**	**74,2%**	**65,6%**	**8,6 p.p.**
Margem EBITDA ex. Águas do Rio	**56,1%**	**46,7%**	**9,3 p.p.**	**57,5%**	**52,4%**	**5,1 p.p.**

CAPEX

No período acumulado de 12 meses findos no 2T23, a Companhia realizou R$ 1.049,5 milhões em investimentos, um crescimento de 23,6% na comparação com o acumulado no 2T22. Esse aumento do CAPEX é resultado da adição de novas operações ao portfólio e dos avanços nas redes de cobertura em todas as operações.



Endividamento[1]

A dívida bruta da Companhia atingiu R$ 10,9 bilhões no 2T23, um aumento de R$ 1,3 bilhão em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente das novas captações realizadas ao longo do período. O saldo de caixa somou R$ 1,8 bilhão no 2T23, um montante 1,3x superior à dívida de curto prazo da Companhia. A dívida líquida totalizou R$ 9,1 bilhões, crescimento de 59,3% com relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, aos aportes realizados na Águas do Rio, que totalizaram R$ 957,2 milhões no período de abril de 2022 a junho de 2023, e ao aumento nos juros de empréstimos e financiamentos pagos pela Companhia no período acumulado.

O EBITDA acumulado nos últimos doze meses findos no 2T23 foi de R$ 2,8 bilhões, um crescimento de 27,3% na comparação com o mesmo período de 2022. A alavancagem da Companhia medida pelo índice Dívida Líquida/EBITDA ficou em 3,21x, abaixo do *covenant* mais restritivo da Companhia, que é de 3,5x Dívida Líquida/EBITDA.

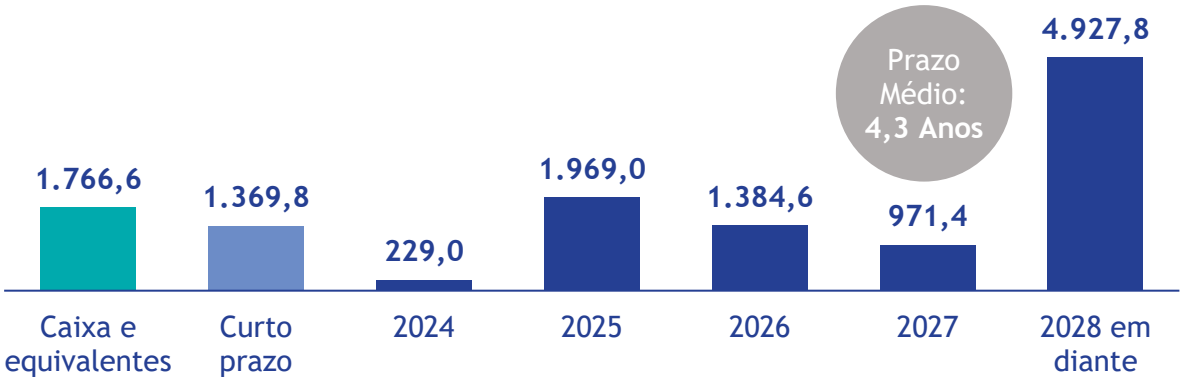
Endividamento (R$ milhares)	2T23	2T22	Δ %
Dívida Líquida	**9.084.965**	**5.702.380**	**59,3%**
(+) Dívida Bruta	10.851.595	9.559.728	13,5%
(+) Empréstimos financiamentos e debêntures	10.813.544	9.672.749	11,8%
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(264.520)	(12.273)	2055,2%
(+) Hedge de fluxo de caixa e valor justo	(226.469)	(125.294)	80,8%
(-) Caixa e Disponibilidades	(1.766.630)	(3.857.348)	-54,2%
EBITDA (12 meses)	**2.826.731**	**2.219.996**	**27,3%**
Dívida Líquida / EBITDA	**3,21x**	**2,57x**	**0,64x**

1 O saldo de Caixa e Disponibilidades inclui caixa restrito no montante de R$ 59,0 milhões da data de emissão das Demonstrações Financeiras.

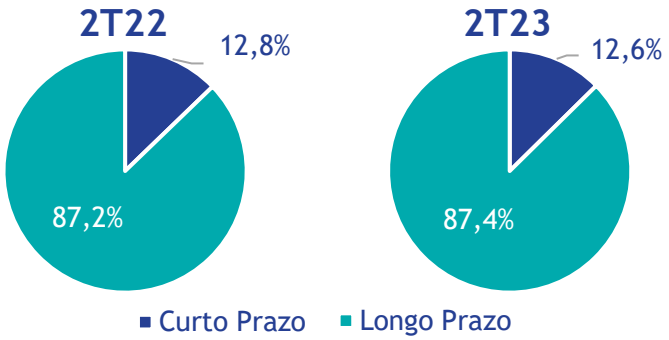
Ao final do 2T23, o prazo médio da dívida da Companhia foi de 4,3 anos, sendo que a dívida de curto prazo representou 12,6% do endividamento total.

A seguir o cronograma de amortização da dívida[1]:

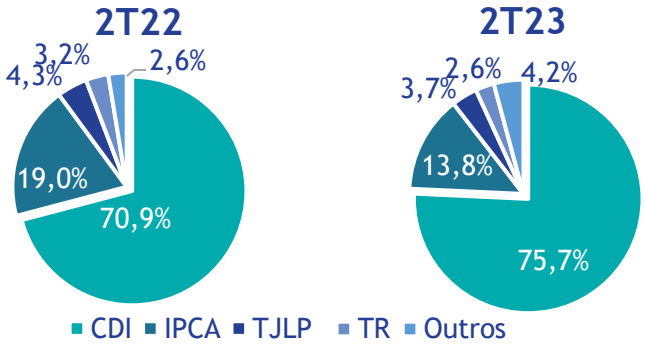
Caixa e Cronograma de amortização da dívida[1] (R$ milhões)



Distribuição da dívida (%)



Endividamento bruto por indexador (%)



Resultado Financeiro

No 2T23, o resultado financeiro foi uma despesa de R$ 392,6 milhões, um aumento de 20,8% em relação mesmo período do ano anterior. Este aumento na despesa financeira líquida é decorrente, principalmente,

1 O cronograma de amortização considera os instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos e não considera os efeitos de marcação a mercado.

do aumento nas taxas que remuneram a dívida e do aumento do endividamento bruto da Companhia. No 2T22 houve o efeito não-recorrente da contabilização da despesa de R$ 40,2 milhões referente ao resgate antecipado do bond de 2017. Excluindo este efeito, o resultado financeiro líquido do 2T23 foi uma despesa 37,8% acima da verificada no 2T22.

No 6M23, o resultado financeiro foi uma despesa de R$ 792,8 milhões, um aumento de 41,0%, ou R$ 230,7 milhões em relação mesmo período do ano anterior. Este aumento na despesa financeira líquida é decorrente dos mesmos fatores que impactaram o trimestre. Excluindo o efeito não-recorrente do 2T22, o resultado financeiro líquido foi uma despesa 51,9%, ou R$ 270,9 milhões acima da verificada no mesmo período do ano anterior.

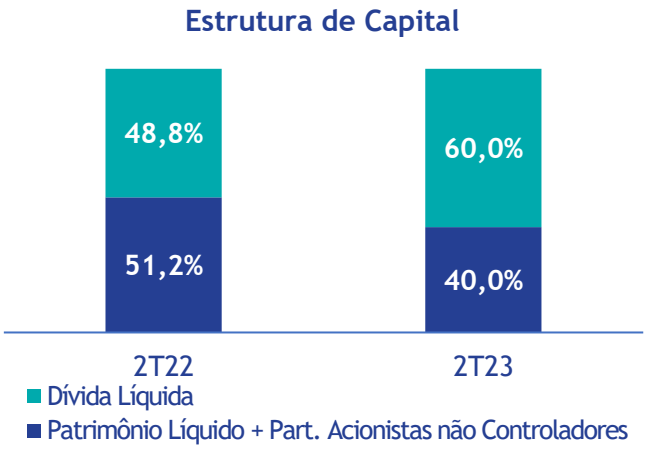
Resultado financeiro ('000)	2T23	2T22	Δ %	6M23	6M22	Δ %
Receitas financeiras	333.497	397.900	-16,2%	633.270	837.462	-24,4%
Despesas financeiras	(726.115)	(723.044)	0,4%	(1.426.092)	(1.399.606)	1,9%
Total ex. efeito não recorrente[1]	**(392.618)**	**(284.949)**	**37,8%**	**(792.822)**	**(521.949)**	**51,9%**
(-) Despesa financeira com resgate antecipado do *bond* de 2017	-	(40.195)	-		(40.195)	-
Total	**(392.618)**	**(325.144)**	**20,8%**	**(792.822)**	**(562.144)**	**41,0%**

De forma a isolar o impacto das operações de derivativos e variação cambial da dívida no resultado financeiro da Companhia, na tabela a seguir é demonstrado resultado financeiro Proforma:

Resultado financeiro PROFORMA ('000)	2T23	2T22	Δ %	6M23	6M22	Δ %
Receitas financeiras	223.442	35.027	537,9%	448.834	474.589	-5,4%
Despesas financeiras	(616.060)	(360.171)	71,0%	(1.241.656)	(1.036.733)	19,8%
Total ex. efeito não recorrente[1]	**(392.618)**	**(284.949)**	**37,8%**	**(792.822)**	**(521.949)**	**51,9%**
(-) Despesa financeira com resgate antecipado do bond de 2017	-	(40.195)	-100,0%		(40.195)	-100,0%
Total	**(392.618)**	**(325.144)**	**20,8%**	**(792.822)**	**(562.144)**	**41,0%**

No 2T23, custo médio da dívida da Aegea ficou em CDI + 2,0%, uma queda de 0,5 p.p versus o 2T22. Em taxa pré-fixada o custo da Dívida ficou em 16,0% no 2T23 versus 16,4% no 2T22.

Custo Médio da Dívida (CDI+)



Fluxo de Caixa Gerencial

No 2T23, a Companhia apresentou uma Geração de Caixa Operacional de R$ 274,9 milhões, um crescimento de 0,2%, praticamente em linha com o trimestre anterior. No 6M23, a Companhia apresentou uma Geração de Caixa Operacional de R$ 550,1 milhões, um crescimento de 6,1% devido ao aumento de 16,7% na arrecadação, que compensou a variação nos custos e despesas e impostos pagos.

Fluxo de Caixa Gerencial ('000)	2T23	2T22	Δ %	6M23	6M22	Δ %
Arrecadação	867.970	753.600	15,2%	1.719.958	1.474.392	16,7%
Impostos pagos	(141.391)	(127.863)	10,6%	(274.319)	(242.973)	12,9%
Custos e despesas pagos	(451.661)	(351.457)	28,5%	(895.543)	(712.788)	25,6%
Geração de Caixa Operacional	**274.918**	**274.280**	**0,2%**	**550.096**	**518.631**	**6,1%**

ANEXOS

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial (valores R$ milhares)

	30/06/2023	31/12/2022
ATIVO CIRCULANTE	**3.256.089**	**3.362.101**
Caixa e equivalentes de caixa	55.443	74.054
Aplicações financeiras	1.577.081	1.752.091
Contas a receber de clientes	934.884	1.119.376
Estoques	40.234	33.520
Tributos a recuperar	176.525	144.929
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	378.970	147.486
Instrumentos financeiros derivativos	2.968	1.806
Outros créditos	89.984	88.839
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**15.606.237**	**13.818.631**
Aplicações financeiras	134.106	113.178
Contas a receber de clientes	1.092.595	953.206
Tributos a recuperar	124.044	157.934
Ativo fiscal diferido	45.942	42.588
Títulos e valores mobiliários	6.218.435	5.293.435
Instrumentos financeiros derivativos	297.739	25.104
Depósitos judiciais	59.729	53.486
Outros créditos	68.420	38.738
Investimentos	947.096	827.857
Imobilizado	394.095	412.255
Ativo de contrato da concessão	657.516	602.199
Intangível	5.566.520	5.298.651
TOTAL ATIVO	**18.862.326**	**17.180.732**
PASSIVO CIRCULANTE	**2.130.560**	**1.997.003**
Fornecedores e empreiteiros	214.089	188.445
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.372.755	1.329.443
Obrigações trabalhistas e sociais	133.281	131.623
Obrigações fiscais	41.406	37.329
Imposto de renda e contribuição social	75.235	66.743
Instrumentos financeiros derivativos	-	81.629
Parcelamentos de tributos	648	638
Dividendos a pagar	111.695	8.207
Outros tributos diferidos	12.742	11.233
Outras contas a pagar	168.709	141.713
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**10.680.271**	**9.228.421**
Fornecedores e empreiteiros	48.335	54.334
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.440.789	8.475.426
Parcelamentos de tributos	1.808	2.034
Provisões	69.804	68.883
Passivo fiscal diferido	262.727	236.412
Instrumentos financeiros derivativos	565.227	84.837
Outros tributos diferidos	37.456	33.153
Outras contas a pagar	254.125	273.342
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**6.051.495**	**5.955.308**
Capital social	1.266.450	1.266.439
Custo com emissão de novas ações	(50.511)	(50.511)
Reserva de capital	3.497.160	3.497.160
Reservas de lucros	796.283	794.332
Dividendo adicional proposto	-	185.211
Ajuste de avaliação patrimonial	(225.131)	(205.500)
Ajuste de conversão de balanço	2.732	2.732
Participação de não controladores	565.665	465.445
Lucros acumulados	198.847	-
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**18.862.326**	**17.180.732**

Demonstração do Resultado (valores R$ milhares)

	30/06/2023	30/06/2022
Receita bruta	**2.700.554**	**2.328.427**
Receita direta, indireta	2.087.238	1.779.666
Receita de construção	613.316	548.761
Deduções da receita bruta	(202.554)	(173.661)
Receita operacional líquida	**2.498.000**	**2.154.766**
Custos dos serviços prestados	**(1.171.355)**	**(1.035.580)**
Custos operacionais	(634.848)	(566.495)
Custos de Construção	(536.507)	(469.085)
Despesas Operacionais	**(190.904)**	**(317.545)**
Gerais e administrativas	(387.903)	(403.123)
Pesquisa e desenvolvimento	(35.838)	(8.814)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	232.837	94.392
Resultado de equivalência patrimonial	**106.201**	**143.760**
Resultado operacional	**1.241.942**	**945.401**
Resultado financeiro	(792.822)	(562.144)
Imposto de renda e contribuição social	(206.226)	(179.044)
Resultado do Período	**242.894**	**204.213**

Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R$ milhares)

	30/06/2023	30/06/2022
Resultado antes dos tributos	**449.120**	**383.257**
Ajustes para:	**717.392**	**576.347**
Amortização e depreciação	261.902	202.751
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	14.998	10.565
(Reversão) Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(52.001)	23.127
Baixa de títulos do contas a receber	94.910	49.497
Resultado na baixa de intangível e imobilizado	60	7.695
Receita de dividendos	(231.484)	(86.277)
Resultado de equivalência patrimonial	(106.201)	(143.760)
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	(110.209)	(145.959)
(Ganho) Perda líquidas com instrumentos financeiros derivativos	269.778	162.051
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	605.386	465.751
Amortização do custo de captação	28.405	22.506
Variação cambial líquida	(210.292)	(91.162)
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	85.841	(6.531)
Ajuste a valor presente de clientes	32.259	26.221
Atualização monetária de riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	4	374
Atualização de outras contas a pagar	-	1
Provisão para bônus diretoria	34.036	79.497
Variações nos ativos e passivos	**(132.570)**	**(385.202)**
(Aumento) / Diminuição dos ativos	**(78.246)**	**(317.450)**
Contas a receber de clientes	(30.126)	(295.548)
Estoques	(6.714)	(3.567)
Tributos a recuperar	144	(12.875)
Depósitos judiciais	6.583	584
Outros créditos	(48.133)	(6.044)
Aumento / (Diminuição) dos passivos	**(54.324)**	**(67.752)**
Fornecedores e empreiteiros	19.645	(13.615)
Obrigações trabalhistas e sociais	1.658	(4.570)
Obrigações fiscais	4.077	(798)
Parcelamentos de tributos	(216)	(199)
Pagamentos de demandas judicias	(15.388)	(13.246)
Outros tributos diferidos	5.812	5.420
Outras contas a pagar	(69.912)	(40.744)
Juros pagos	(619.578)	(323.097)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(148.657)	(144.076)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	**265.707**	**107.229**
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas	136.715	(1.331.923)
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	102.985	69.783
Aporte de capital em coligadas	(938.036)	(96.000)
Reserva de incentivo fiscal	161	-
Aquisição de imobilizado	(14.698)	(4.129)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(441.999)	(383.158)
Aquisição de intangível	(17.959)	(11.726)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(1.172.831)**	**(1.757.153)**
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	1.589.534	3.412.065
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(33.765)	(185.218)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(466.381)	(2.133.537)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	439	634.775
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(165.330)	(17.479)
Dividendos pagos	(145.226)	(50.514)
Recursos provenientes de aporte de capital	109.253	-
Ganho de diluição na participação societária	(11)	-
Custo de emissão de novas ações	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**888.513**	**1.660.092**
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(18.611)	10.168
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	74.054	105.689
Ajuste de conversão de balanço	-	(77.878)
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	55.443	37.979
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(18.611)	10.168

Informações Adicionais

Informações adicionais	2T23
Volume produzido de água (m³)	158.831.166
Volume tratado de esgoto (m³)	60.718.205
Ligações ativas de água	1.719.901
Ligações ativas de esgoto	1.533.007
EBITDA Águas Guariroba (´1000)	149.875
EBITDA Prolagos (´1000)	88.323
EBITDA Águas de Manaus (´1000)	115.403
EBITDA Águas de Teresina (´1000)	49.588

aegea

Nossa natureza movimenta a vida

Relações com Investidores

ri@aegea.com.br

www.aegea.com.br/ri

Aegea Saneamento

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar - Jardim Paulistanos - São Paulo/SP

+55 11 3818-8150

www.aegea.com.br

Aegea Saneamento

aegea.saneamento

aegeasaneamento

aegeasaneamento